

<b>REGISTRO DE REUNIÃO</b>	
<b>Data:</b>	08/05/2019
<b>Reunião:</b>	Reunião do Grupo de Trabalho Mananciais
<b>PARTICIPANTES</b>	
<b>INSTITUIÇÃO</b>	
Silvia Marie Ikemoto	INEA
Markus Stephan Wolfjdunkell Budzynkz	APEDEMA-RJ
Jackson Leandro Moreira Gonçalves	FUPAC-VRB
Vera Lúcia Teixeira	O Nosso Vale! A Nossa Vida
Paulo Henrique Pereira Reis	CEDAE
Juliane Freitas	Grupo Boticário
Juliana Ribeiro	Grupo Boticário
André Marques	AGEVAP
Flávio Monteiro	AGEVAP
Raíssa Côrtes	AGEVAP
Marina Assis	AGEVAP
Elias Adriano dos Santos	AJADES
<b>Tipo:</b>	Presencial
<b>Local:</b>	Sede da AGEVAP - Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) - Manejo - Resende/RJ
<b>RELATO DA REUNIÃO</b>	
<p><b>Item 1 – Aprovação dos Registros;</b></p> <p>Não havendo objeções o registro da reunião do dia 12/03/2019 foi aprovado.</p> <p><b>Item 2 – Discussão sobre o Programa Mananciais;</b></p> <p>O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) iniciou apresentação sobre o programa de conservação e recuperação de bacias hidrográficas e informou que nomenclatura foi alterada. Mencionou que recebeu contribuições para o texto do documento e perguntou a Sr.<sup>a</sup> Silvia Marie Ikemoto (INEA) em relação ao que seria o tamanho de uma microbacia.</p> <p>A Sr.<sup>a</sup> Silvia Marie Ikemoto (INEA) respondeu dizendo que o melhor para definir as microbacias para o projeto seria a utilização de um tamanho padrão de área.</p> <p>Após a finalização da apresentação, o Sr. André Marques (AGEVAP) disse que que a Escola de Projetos estará em cada comitê, e tendo em vista que a mesma que funciona no âmbito do CEIVAP, a equipe poderá ajudar na elaboração dos projetos.</p> <p>O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) mencionou que o CEIVAP vai financiar o projeto e facultativamente os subcomitês poderiam cofinanciar, assim os Comitês ficariam responsáveis por fazer seus mapas com as sub-bacias prioritárias, tendo em vista que o CEIVAP vai investir na microbacia alvo e após um afunilamento irá definir a área.</p> <p>O Sr. André Marques (AGEVAP) afirmou que é importante criar critérios para o Comitê definir as microbacias alvo.</p>	

Com o intuito de responder as dúvidas do grupo, o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) explicou que haverá um edital de chamamento para os municípios em que as microbacias alvo estejam inseridas.

A Sr.<sup>a</sup> Silvia Marie Ikemoto (INEA) disse que nessa etapa de do edital de chamamento será importante já terem informações sobre o projeto para poder verificar qual será contemplado primeiro.

A Sr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) mencionou que poderiam criar uma alternativa para não dependerem apenas das prefeituras, pois já aconteceu problemas em outras cidades, como por exemplo em São José do Barreiro, onde a AGEVAP teve dificuldades em resolver o impasse com a Prefeitura.

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) falou que o tomador do recurso tem que ser o município pois as sub-bacias são de domínio dos mesmos.

O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que com o projeto elaborado tem que se preocupar também com a sua execução quem e como irá ser realizado.

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) explicou aos membros contextualizando o que é a Escola de Projetos. Depois mencionou sobre os pontos do programa partindo para as metas do programa. Disse que as mesmas são definidas em curto médio e longo prazo, sendo curto prazo em 24 meses e o médio em 60 meses. Continuou sua fala dizendo que após a finalização da minuta do programa a AGEVAP conversará com Coordenador da CTC para que o Pró-Mananciais seja inserido como item de pauta da reunião.

Após o conhecimento do programa pela CTC e Comitês, o programa poderá ser apresentado aos municípios que estejam dentro das sub-bacias prioritárias através de um workshop. Nesse evento seria apresentando o programa e um possível edital.

A Sr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) disse que poderá inserir o item na próxima reunião do CBH Médio Paraíba do Sul para apresentar o programa ao Comitê e disse que o Grupo pode contar com o apoio dela

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) continuou a apresentação falando sobre mais pontos do projeto e mencionou que a ideia é fazer um evento para a população após 24 meses para apresentação dos resultados obtidos.

A Sr.<sup>a</sup> Silvia Marie Ikemoto (INEA) mencionou sobre a importância da execução de projeto até mesmo para fins de desembolso.

O Sr. André Marques (AGEVAP) sugeriu que um dos critérios seja uma visita técnica para se saber do estado da área antes da decisão final das áreas contempladas para o projeto.

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) abordou sobre os problemas sociais que podem existir nas áreas.

O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que uma possibilidade é que caso isso aconteça poderiam trocar o projeto.

A Sr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) perguntou se havendo os municípios A, B e C , caso apenas o A e o C queiram permanecer com o projeto, como irão prosseguir. Elaborando o projeto apenas para os que o quiserem ou abrangendo também os que não querem?

O grupo debateu sobre o questionamento da Sra. Vera e mencionaram que os Comitês poderiam ter parceiros públicos, ou instituições parceiras que sejam associadas aos municípios em que as microbacias alvos estejam inseridas, para que esses parceiros possam ajudar na execução dos projetos.

Seguindo com a apresentação, o Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) disse que o critério básico será o custo do projeto em relação ao benefício pra área.

O grupo discutiu sobre a sugestão de estipularem uma possível “linha de corte” para os projetos.

O Sr. Flavio Monteiro (AGEVAP) seguiu explicando os itens para “corte” dos municípios que pretendam se inscrever no edital.

A Sr.<sup>a</sup> Silvia Marie Ikemoto (INEA) disse que sentiu falta de alguns detalhes em relação ao que o programa fará na prática e quais ações ele apoia.

O Sr. André Marques (AGEVAP) mencionou que junto à proposta serão listados os itens que serão necessários, em uma ficha de inscrição.

A Sr. Silvia Marie Ikemoto (INEA) falou que precisam descrever as ações através de uma listagem, assim como um glossário que explicaria cada item.

O Sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) mencionou que fará as inserções no documento.

O Sr. André Marques (AGEVAP) solicitou que fosse feito um desenho da fase 1 e fase 2 projeto, acrescidos das suas alterações no texto.

Após as ponderações anotadas no projeto, o grupo seguiu para o próximo o item.

### **Item 3 - Assuntos Gerais;**

A próxima reunião foi agendada para o dia 25 de junho de 2019, às 10 da manhã.

### **Encaminhamentos**

A AGEVAP irá consolidar o documento relativo ao Pro-Mananciais para que o mesmo seja apresentado ao Grupo na próxima reunião. Posteriormente o documento será apreciado pela CTC e pela Plenária do Comitê.

<b>Início:</b>	10:05h	<b>Encerramento</b>	13:52h
<b>Registro da reunião elaborado por:</b>		Luciano Souza Manoel Junior / AGEVAP	